

Encontro Nacional dos Papeleiros reforça a necessidade da luta conjunta dos trabalhadores

Emerson e Chico estiveram presentes no encontro, realizado em Brasília

O Encontro Nacional de Lideranças Sindicais Papeleiras, evento realizado Movimento Nacional dos

Papeleiros e Papeleiras (MPAPEL), nos dias 8 e 9 de março, em Brasília (DF), que contou com a participação do presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e do vice-presidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, reforçou a necessidade de unidade e luta conjunta dos trabalhadores no debate de pautas e promoção de ações conjuntas das organizações sindicais ligadas, direta ou indiretamente, ao setor papeleiro. O evento reuniu dirigentes de diversas partes do país e contou com a participação do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, além de deputados federais e estaduais. “Sem dúvida, um excelente evento que reforça a nossa tese de que temos que unirmos as nossas forças para ampliarmos as nossas conquistas e garantirmos sempre ambientes seguros de trabalho”, destaca Emerson Cavalheiro.

No encontro, Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego, fez um discurso firme em defesa da retomada dos direitos dos trabalhadores e da reconstrução das políticas públicas que foram desmontadas a partir de 2016, especialmente durante o governo Bolsonaro. Defendeu que o fortalecimento das entidades sindicais passa pelo processo de unidade, justamente uma das bandeiras defendidas pelo MPAPEL, que marca o início de uma grande articulação para que os desafios da representação e ação sindical no setor papeleiro sejam enfrentados de forma unitária e em nível nacional. “Quanto mais amplo for o processo de unidade, melhor será o resultado da luta pela busca da construção nacional dos contratos coletivos de trabalho, já que grandes empresas do setor papeleiro estão instaladas em vários estados do país. Portanto, nacionalizar esse debate é o caminho na busca por uma melhor remuneração e uma melhor distribuição de renda”, disse Marinho.

O ministro também defendeu a importância da organização e unidade dos sindicatos no debate sobre a revisão de pontos da Reforma Trabalhista. “Quanto mais fortes forem os sindicatos, melhor será para a classe trabalhadora, para a economia e para a distribuição de renda. Sindicatos organizados e fortes podem influenciar através do diálogo com o congresso”, defende o ministro.

Mulheres – Durante o encontro também foi anunciado pelo ministro Luiz Marinho a assinatura da Convenção 190 pelo presidente Lula, no último dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, reforçando o fato de que a pressão dos sindicatos no parlamento é um ingrediente essencial para que o Brasil ratifique esta e outras Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). “Não podemos mais conviver com situações de assédio no local e no mundo do trabalho. Lutar por equidade de gênero, é papel central dos Sindicatos que precisam investir na formação de lideranças jovens”, enfatizou o ministro.

Acesse, denuncie, curta e compartilhe!

Vanderlei Zampaulo – MTb-20.124

